

Verba de Zila evaporou-se

Josemar Gonçalves

Emendas perdem valor no texto final aprovado

BRASÍLIA — O senador Aluizio Bezerra (PMDB-AC) e sua mulher, a deputada Zila Bezerra (PMDB-AC), passaram várias horas no ano passado dentro da Comissão de Orçamento tentando convencer o relator geral, Ricardo Fiúza (PFL-PE), a incluir algumas de suas emendas que destinavam recursos na área da Ação Social para o Acre. Quatro meses depois de darem por concluído seu esforço, com a aprovação de 11 emendas por Fiúza, o casal descobriu, surpreso, que o dinheiro que julgavam garantido não existe mais no Orçamento.

— Deve haver um mal-entendido. Negociamos tudo com o Fiúza — disse Zila.

A deputada tinha conseguido a aprovação de sete emendas, para “apoio à habitação popular” ou “construção de açude” nos municípios de Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Manoel Urbano e Plácido de Castro, num total de Cr\$



Zila Bezerra: empenho em vão

1.016.400.000. Na lei orçamentária, ficou com apenas miniguados Cr\$ 323 milhões, produto de duas emendas, para “apoio à habitação popular em Cruzeiro do Sul” e “construção de açude em Brasiléia”. Pior sorte teve Aluizio, que tinha quatro emendas aprovadas, para as mesmas coisas, num total de Cr\$ 277 milhões, e ficou sem nada.

Zila admitiu que esteve com Fiúza depois do Orçamento aprovado para negociar alterações.